

**Associação de Moradores, Pastoral Ambiental e o Quefazer presente
na promoção de oficina de sabão ecológico: uma experiência de
aprendizagem significativa para mulheres-alunas de um projeto de
Alfabetização e Letramento numa associação de moradores de Recife-
PE**

Marta Raquel do Nascimento Oliveira ¹

RESUMO

A Associação de Moradores de Vila Felicidade e Novo Caxangá, localizada em uma periferia de Recife, vem promovendo ao longo dos últimos quatro anos o Projeto de Alfabetização e Letramento para Mulheres, numa perspectiva freiriana, de formação crítica e libertária. Em parceria com a Pastoral Ambiental, o Projeto de Alfabetização explorou, durante um projeto pedagógico, conceitos sócio ambientais que culminaram com uma oficina de produção de sabão feito a base de óleo usado (sabão ecológico), promovendo uma dinâmica participativa e integradora na comunidade. O projeto pedagógico teve como objetivo principal *produzir sabão ecológico utilizando saberes apreendidos durante as aulas com possibilidade de geração de renda com a venda do sabão*. Estabelecemos três objetivos específicos: (1) identificar na comunidade problemas sócio ambientais ligados à água e estratégias de redução da poluição dos rios e canais próximos à comunidade; (2) coletar óleo de cozinha nos comércios da comunidade a fim de produzir sabão e gerar renda; (3) identificar relação de investimento e lucro, bem como noções de corte e embalagem. A oficina durou uma manhã e uma tarde, e teve todos os materiais doados pela Pastoral Ambiental. Entendendo que prática e aprendizagem são indissociáveis, o Projeto se fundamentou no livro Que Fazer: Teoria e Prática em Educação Popular (Paulo Freire) e nas Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos (Ministério da Educação). Como resultados, tivemos uma oficina de sabão ecológico mediada por uma mulher de uma cooperativa de resíduos sólidos de um município vizinho; entrega de cestas básicas e certificado às cursistas; corte, embalagem e venda do sabão ecológico, que, a cada bandeja propunha um lucro cinco vezes maior que o valor investido.

Palavras-chave: Educação sócio ambiental; Letramento; Movimentos sociais; Mulheres.

¹ Pedagoga pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - PE; mraquel.noliveira@gmail.com

